

Discurso de Figueiredo ESTADO DE SÃO PAULO gera incidente no Senado

13 SET 1978
Da sessão de
BRASÍLIA

O senador Jarbas Passarinho, vice-líder e líder da Arena em exercício, procurou encerrar a sessão de ontem no Senado, depois que a oposição tentou impedir a transcrição, nos anais do Senado, do discurso do general João Baptista Figueiredo, pronunciado no dia 15 de junho, quando deixou as funções de chefe do SNI. Ao justificar sua atitude, Passarinho afirmou: "Se a oposição quer guerra, ela terá guerra!"

Logo que a Mesa colocou a matéria em discussão, atendendo a requerimento do senador Lourival Baptista (Arena-SE), o vice-líder emedebista, Lázaro Barbosa, pediu verificação de

quorum, que foi insuficiente para deliberações. Apenas ele e Marcos Freire haviam votado contra a proposição. Irritado, Passarinho tentou levantar a sessão quando o emedebista Evandro Carreira se preparava para ocupar a Tribuna. O senador paraense pediu à Mesa que verificasse se havia número legal, mas a bancada arenista não teve tempo de abandonar o recinto e os trabalhos continuaram normalmente, ainda que sob um clima tenso e com justificativas de ambas as lideranças.

O requerimento pedia também a transcrição do discurso do general Moraes Rego, chefe do Gabinete Militar, e a obstrução colocada pelo MDB foi recebida com surpresa. A votação foi adiada para hoje.